HOSPITAL REGIONAL
DE PIRACICABA

UNICAMP

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - EXERCÍCIO 2018

HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA

I – APRESENTAÇÃO

A implantação do Hospital Regional de Piracicaba (HRP) teve início após assinado o Convênio de Parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com a interveniência da Fundação da Área da Saúde de Campinas (FASCAMP).

O Hospital Regional de Piracicaba constitui uma unidade de saúde que veio ao encontro das expectativas da população. A proposta para sua construção foi apresentada pela Prefeitura de Piracicaba em Setembro de 2009 e o início das obras ocorreu em 2011, sendo desde o princípio enquadrado como uma parceria entre Município e Estado, já que os investimentos em maior montante na obra física foram feitos pela Prefeitura e o compromisso de financiamento de equipamentos, mobiliário e custeio foi assumido pelo Estado.

A partir de então, foi constituída a equipe responsável por esse projeto de implantação e suas primeiras ações foram a retomada das obras para a adequação da Infraestrutura predial, uma vez que parte da estrutura havia sido afetada pela ação do tempo em que o Hospital permaneceu em inatividade e sem manutenção. Da mesma forma, foram deflagrados os processos para a aquisição de equipamentos, bem como a contratação dos profissionais, em conformidade ao plano de trabalho previamente proposto.

A inauguração oficial do HRP ocorreu no dia 19/03/18 e a partir deste momento, iniciaram as atividades assistenciais que sofreram aumento gradativo mensal. Através dos esforços de todos os profissionais do HRP, com suporte da UNICAMP/FASCAMP, alinhado com as necessidades definidas pela DRS-X, foi possível se obter êxito em atingir a meta de se implantar toda a operação das atividades assistenciais e administrativas planejadas para a 1ª fase do plano de trabalho previamente aprovado pela SES.

Como premissa, o hospital mantém importante papel na inserção regional, por estar comprometido com o atendimento de usuários de todos os 26 municípios da DRS-X Piracicaba. Foi constituído para proporcionar assistência segura à saúde de seus usuários, garantir o acesso da população a um serviço de média e alta complexidade com foco em procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e de maior porte, bem como internações clínicas, leitos de terapia intensiva e exames complementares especializados. Para prover a assistência de maneira segura e eficiente, o Hospital Regional de Piracicaba conta com processos de apoio técnico e administrativo, tais como: assistência farmacêutica, agência transfusional, assistência

social, engenharia clínica, engenharia predial, gestão de suprimentos, gestão de pessoas, núcleo de informação estratégica, informática, entre outros.

Ao longo deste relatório são explanadas as ações desenvolvidas e os resultados obtidos pelo Hospital Regional de Piracicaba no ano de 2018.

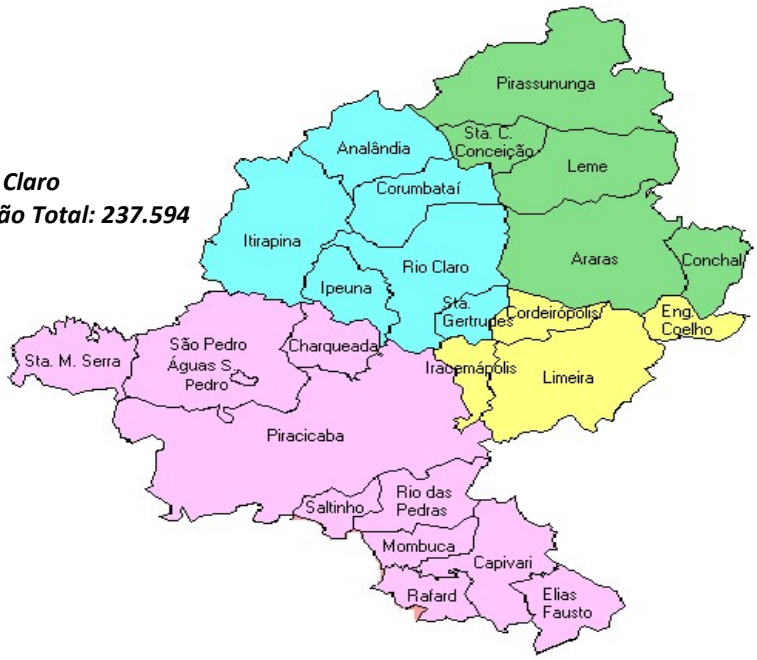
II – ABRANGÊNCIA DE ATENDIMENTO

A abrangência do atendimento médico corresponde aos municípios que compõem a DRS X Piracicaba/RRAS14. Subdivide-se em quatro regiões de saúde, organizadas em Colegiados Gestores Regionais (CGRs) de Araras, Limeira, Piracicaba e Rio Claro, sendo este último o menos populoso.

Figura: Mapa de distribuição, segundo Deliberação CIB 232/07 e Decreto 52.423/07

Fonte: Censo IBGE, 2010.

CGR Rio Claro
População Total: 237.594



CGR Araras
População Total: 309.911

CGR Limeira
População Total: 332.852

CGR Piracicaba
População Total: 532.227

Quadro: Municípios componentes

Águas de São Pedro	Engenheiro Coelho	Rafard
Analândia	Ipeúna	Rio Claro
Araras	Iracemápolis	Rio das Pedras
Capivari	Itirapina	Saltinho
Charqueada	Leme	Sta. Cruz da Conceição
Conchal	Limeira	Sta. Gertrudes
Cordeirópolis	Mombuca	Sta. Maria da Serra
Corumbataí	Piracicaba	São Pedro
Elias Fausto	Pirassununga	-

II.I – CENSO DE ORIGEM DE ATENDIMENTOS – PRIMEIRAS CONSULTAS

Município	1ª Consulta	
	Realizado Mensal	%
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	36,60	5,25%
AME LIMEIRA	38,10	5,46%
AME PIRACICABA	55,10	7,90%
AME RIO CLARO	3,90	0,56%
ANALÂNDIA	2,50	0,36%
ARARAS	1,00	0,14%
CAPIVARI	5,20	0,75%
CENTRAL REG. ACESSO - LIMEIRA	1,70	0,24%
CHARQUEADA	34,80	4,99%
CONCHAL	19,60	2,81%
CORDEIROPOLIS	16,30	2,34%
CORUMBATAÍ	5,20	0,75%
DRS VII - CAMPINAS	14,50	2,08%
DRS X - PIRACICABA	5,70	0,82%
ELIAS FAUSTO	6,00	0,86%
ENGENHEIRO COELHO	14,70	2,11%
IPEUNA	6,30	0,90%
IRACEMÁPOLIS	24,70	3,54%
ITIRAPINA	14,00	2,01%
LEME	5,60	0,80%
MOMBUCA	3,10	0,44%
PIRACICABA	221,40	31,75%
PIRASSUNUNGA	6,00	0,86%
RAFARD	5,30	0,76%
RIO CLARO	86,00	12,33%
RIO DAS PEDRAS	10,20	1,46%
SALTINHO	4,90	0,70%
SANTA MARIA DA SERRA	3,60	0,52%
SÃO PEDRO	21,40	3,07%
STA. CRUZ DA CONCEIÇÃO	5,30	0,76%
STA. GERTRUDES	18,60	2,67%
TOTAL	**697,30**	**100,00%**

II.II – CENSO DE ORIGEM DE EXAMES – SADTs EXTERNOS

Município	Colonoscopia / Endoscopia		Ultrassom		Ressonância Magnética		Tomografia Computadorizada		Métodos de Especialidades - OCT	
	Realizado Mensal	%	Realizado Mensal	%	Realizado Mensal	%	Realizado Mensal	%	Realizado Mensal	%
AGUAS DE SÃO PEDRO	5,56	2,68%	2,89	1,71%	3,22	1,30%	0,00	0,00%	0,33	0,43%
AME LIMEIRA	0,22	0,11%	14,67	8,68%	43,78	17,63%	7,67	10,87%	17,78	23,02%
AME PIRACICABA	1,00	0,48%	3,22	1,91%	9,44	3,80%	5,33	7,56%	7,33	9,50%
AME RIO CLARO	0,11	0,05%	18,00	10,65%	74,89	30,16%	9,89	14,02%	17,22	22,30%
ANALÂNDIA	0,00	0,00%	0,89	0,53%	0,22	0,09%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
ARARAS	0,44	0,21%	3,56	2,10%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2,11	2,73%
CAPIVARI	5,89	2,84%	7,78	4,60%	16,00	6,44%	1,78	2,52%	1,67	2,16%
CENTRAL REG. ACESSO - LIMEIRA	7,33	3,54%	5,89	3,48%	5,44	2,19%	2,44	3,46%	1,89	2,45%
CHARQUEADA	5,56	2,68%	2,56	1,51%	14,56	5,86%	0,89	1,26%	0,56	0,72%
CONCHAL	2,00	0,97%	1,78	1,05%	6,00	2,42%	0,33	0,47%	0,22	0,29%
CORDEIROPOLIS	4,11	1,99%	4,22	2,50%	4,67	1,88%	2,89	4,09%	1,22	1,58%
CORUMBATAÍ	5,00	2,42%	4,44	2,63%	3,00	1,21%	0,00	0,00%	0,22	0,29%
DRS VII - CAMPINAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,11	0,16%	0,67	0,86%
DRS X - PIRACICABA	0,56	0,27%	0,33	0,20%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,11	0,14%
ELIAS FAUSTO	6,00	2,90%	3,78	2,24%	0,11	0,04%	2,00	2,83%	0,67	0,86%
ENGENHEIRO COELHO	9,33	4,51%	5,22	3,09%	8,11	3,27%	5,67	8,03%	2,22	2,88%
IPEUNA	5,67	2,74%	5,00	2,96%	1,11	0,45%	0,00	0,00%	0,56	0,72%
IRACEMÁPOLIS	10,22	4,94%	4,78	2,83%	7,33	2,95%	0,78	1,10%	2,44	3,17%
ITIRAPINA	6,44	3,11%	4,00	2,37%	3,56	1,43%	0,00	0,00%	1,00	1,29%
LEME	3,78	1,83%	0,11	0,07%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1,33	1,73%
MOMBUCA	0,78	0,38%	1,11	0,66%	0,00	0,00%	0,11	0,16%	0,00	0,00%
PIRACICABA	40,33	19,48%	29,33	17,36%	1,22	0,49%	9,11	12,91%	5,89	7,63%
PIRASSUNUNGA	4,78	2,31%	2,56	1,51%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,11	0,14%
RAFARD	6,22	3,01%	1,67	0,99%	2,11	0,85%	0,22	0,31%	1,00	1,29%
RIO CLARO	30,89	14,92%	27,22	16,11%	0,00	0,00%	0,11	0,16%	7,22	9,35%
RIO DAS PEDRAS	9,22	4,46%	1,11	0,66%	10,33	4,16%	3,56	5,04%	0,89	1,15%
SALTINHO	5,56	2,68%	2,33	1,38%	8,44	3,40%	0,67	0,94%	0,22	0,29%
SANTA MARIA DA SERRA	4,11	1,99%	0,44	0,26%	2,00	0,81%	0,56	0,79%	0,00	0,00%
SÃO PEDRO	11,56	5,58%	6,56	3,88%	11,22	4,52%	16,33	23,15%	0,56	0,72%
STA. CRUZ DA CONCEIÇÃO	2,33	1,13%	0,22	0,13%	3,56	1,43%	0,00	0,00%	0,56	0,72%
STA. GERTRUDES	12,00	5,80%	3,33	1,97%	8,00	3,22%	0,11	0,16%	1,22	1,58%
TOTAL	**207,00**	**100,00%**	**169,00**	**100,00%**	**248,33**	**100,00%**	**70,56**	**100,00%**	**77,22**	**100,00%**

II.III – CENSO DE ORIGEM DAS INTERNAÇÕES

Município	Internação	
	Realizado Mensal	%
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	0,10	0,14%
AME LIMEIRA	0,00	0,00%
AME PIRACICABA	0,00	0,00%
AME RIO CLARO	0,00	0,00%
ANALÂNDIA	0,10	0,14%
ARARAS	0,20	0,28%
CAPIVARI	0,10	0,14%
CENTRAL REG. ACESSO - LIMEIRA	0,00	0,00%
CHARQUEADA	0,60	0,83%
CONCHAL	0,10	0,14%
CORDEIROPOLIS	0,00	0,00%
CORUMBATAÍ	0,00	0,00%
DRS VII - CAMPINAS	1,40	1,93%
DRS X - PIRACICABA	0,00	0,00%
ELIAS FAUSTO	0,00	0,00%
ENGENHEIRO COELHO	0,00	0,00%
IPEUNA	0,10	0,14%
IRACEMÁPOLIS	0,00	0,00%
ITIRAPINA	0,10	0,14%
LEME	0,30	0,41%
MOMBUCA	0,00	0,00%
PIRACICABA	63,60	87,60%
PIRASSUNUNGA	0,00	0,00%
RAFARD	0,00	0,00%
RIO CLARO	3,10	4,27%
RIO DAS PEDRAS	0,50	0,69%
SALTINHO	0,50	0,69%
SANTA MARIA DA SERRA	0,60	0,83%
SÃO PEDRO	0,90	1,24%
STA. CRUZ DA CONCEIÇÃO	0,00	0,00%
STA. GERTRUDES	0,30	0,41%
TOTAL	**72,60**	**100,00%**

II.IV – CENSO DE ORIGEM DE CIRURGIAS

Município	Cirurgia	
	Realizado Mensal	%
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	1,00	0,75%
AME LIMEIRA	0,00	0,00%
AME PIRACICABA	0,00	0,00%
AME RIO CLARO	0,00	0,00%
ANALÂNDIA	0,90	0,68%
ARARAS	6,60	4,96%
CAPIVARI	2,20	1,65%
CENTRAL REG. ACESSO - LIMEIRA	4,20	3,16%
CHARQUEADA	3,50	2,63%
CONCHAL	0,60	0,45%
CORDEIROPOLIS	3,40	2,56%
CORUMBATAÍ	1,90	1,43%
DRS VII - CAMPINAS	0,00	0,00%
DRS X - PIRACICABA	0,00	0,00%
ELIAS FAUSTO	1,40	1,05%
ENGENHEIRO COELHO	3,50	2,63%
IPEUNA	1,40	1,05%
IRACEMÁPOLIS	4,90	3,68%
ITIRAPINA	3,10	2,33%
LEME	0,80	0,60%
MOMBUCA	0,30	0,23%
PIRACICABA	51,40	38,65%
PIRASSUNUNGA	0,60	0,45%
RAFARD	1,10	0,83%
RIO CLARO	27,70	20,83%
RIO DAS PEDRAS	1,70	1,28%
SALTINHO	1,20	0,90%
SANTA MARIA DA SERRA	1,00	0,75%
SÃO PEDRO	3,80	2,86%
STA. CRUZ DA CONCEIÇÃO	0,80	0,60%
STA. GERTRUDES	4,00	3,01%
TOTAL	**133,00**	**100,00%**

III - ATIVIDADES REALIZADAS

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS MÉDICAS E NÃO MÉDICAS

ESPECIALIDADES MÉDICAS:

- Ortopedia
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Cirurgia Geral
- Cardiologia
- Anestesiologia
- Clínico Geral
- Clínico Intensivista
- Radiologista
- Endoscopista
- Ecocardiografista
- Ultrassonografista (Doppler)
- Cirurgião Buco maxilo
- Odontologista

ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS:

- Enfermeiras
- Fisioterapeuta
- Assistente Social
- Farmacêutica
- Nutricionista

A produção assistencial é estabelecida pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e compreende as seguintes modalidades de atendimentos:

- Atendimento Ambulatorial
    - ✓ Primeira consulta
    - ✓ Interconsulta
    - ✓ Consultas subsequentes (retorno)
    - ✓ Procedimentos terapêuticos realizados por especialidades não médicas.

- Internação
    - ✓ Saídas hospitalares em Clínica Médicas
    - ✓ Saídas hospitalares em Clínica Cirúrgica

- Hospital Dia
    - ✓ Cirurgias de Hospital Dia

- Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
    - ✓ Ressonância Magnética
    - ✓ Tomografia
    - ✓ Ultrassonografia (Doppler Vascular)
    - ✓ Ecocardiografia
    - ✓ Endoscopia
    - ✓ Colonoscopia
    - ✓ Tomografia de Coerência Óptica (OCT)

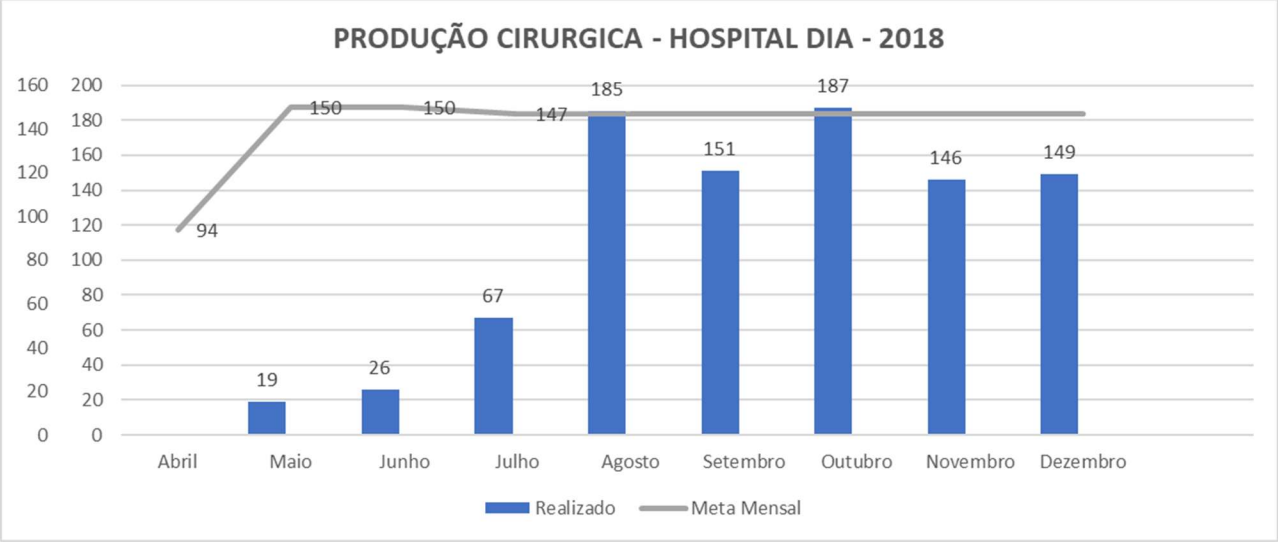
IV – DADOS ASSISTENCIAIS

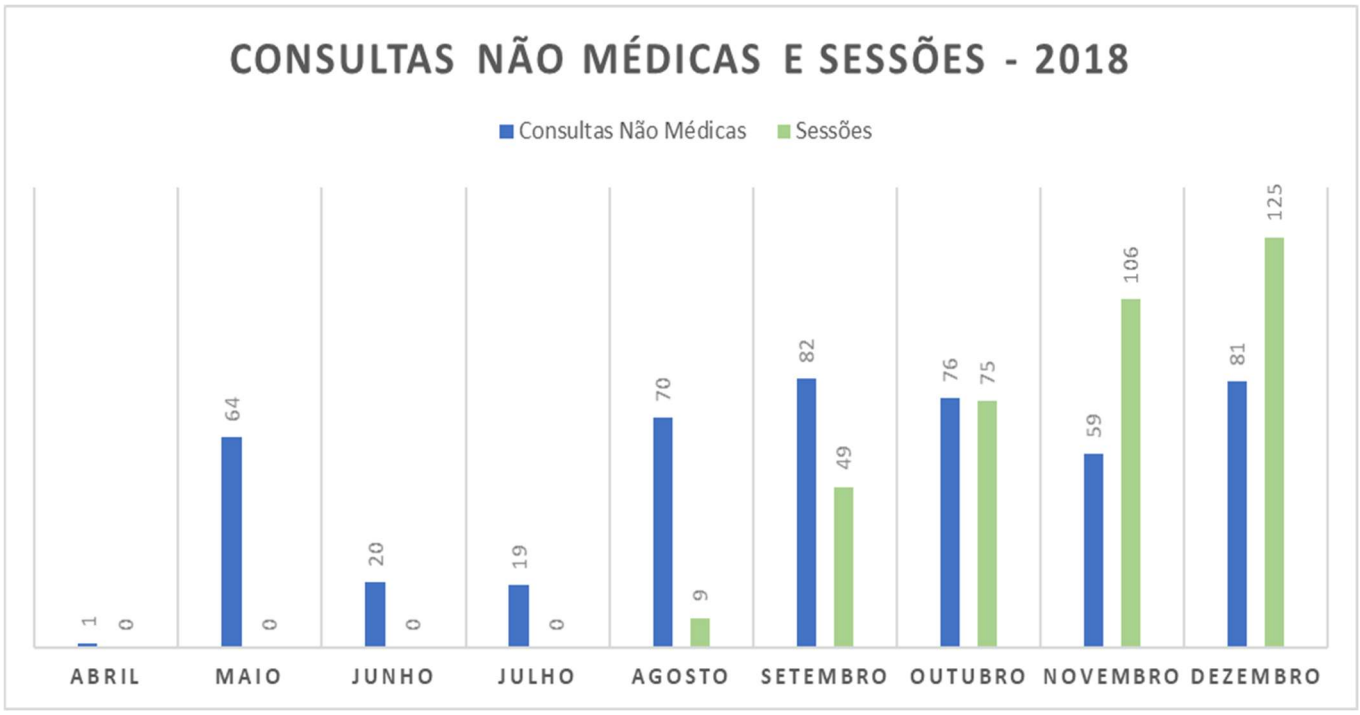
A produção assistencial do Hospital Regional de Piracicaba iniciou no mesmo dia da sua inauguração, dia 19/03/18, através dos atendimentos ambulatoriais e, desde então, sofreu aumento escalonado, conforme os indicadores abaixo demonstrados:

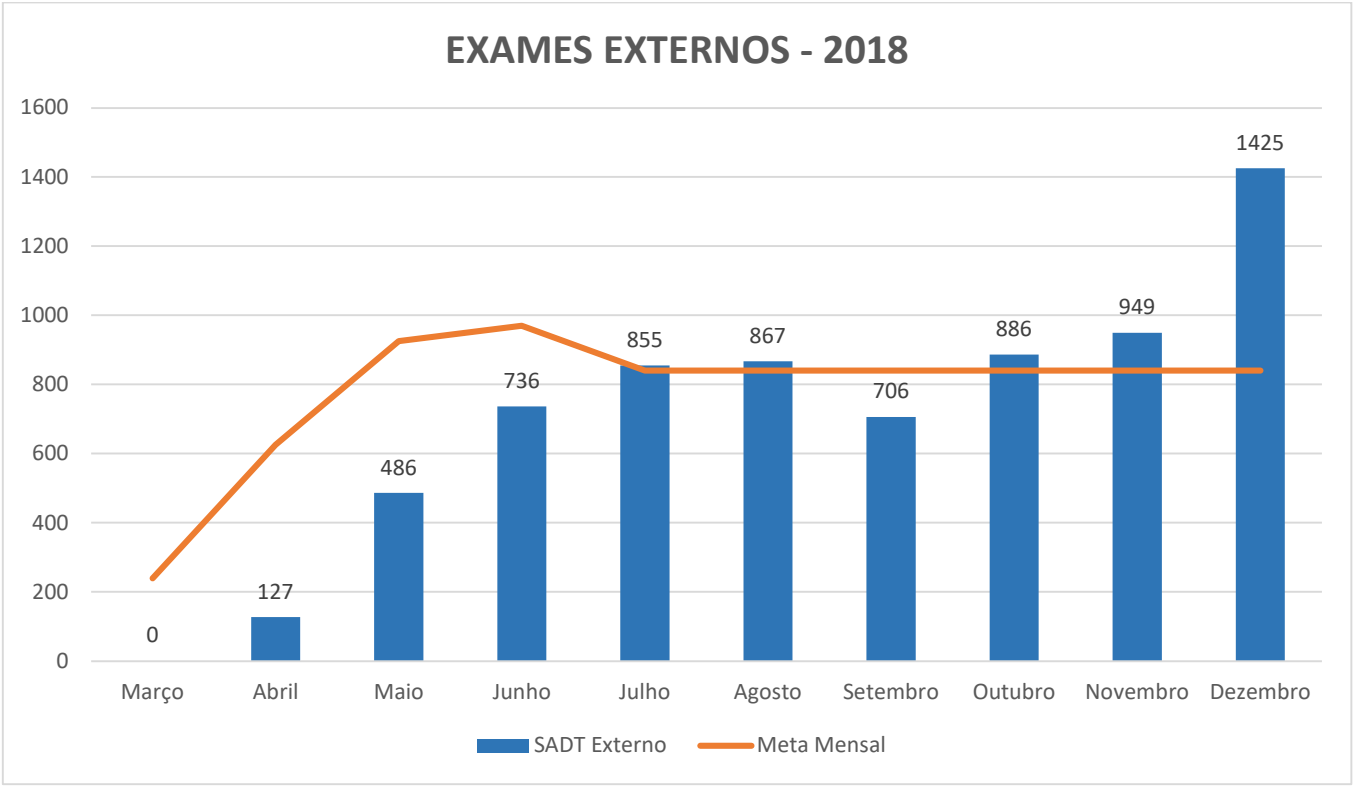
Ao todo foram realizadas 16.284 consultas médicas (90% do contratado), 836 consultas não médicas e procedimentos terapêuticos (114% do contratado), 930 cirurgias inclusos procedimentos via Hospital Dia dia (70% do contratado), 1.460 Saídas Clinicas e Cirúrgicas e 7.037 exames SADTs externos.

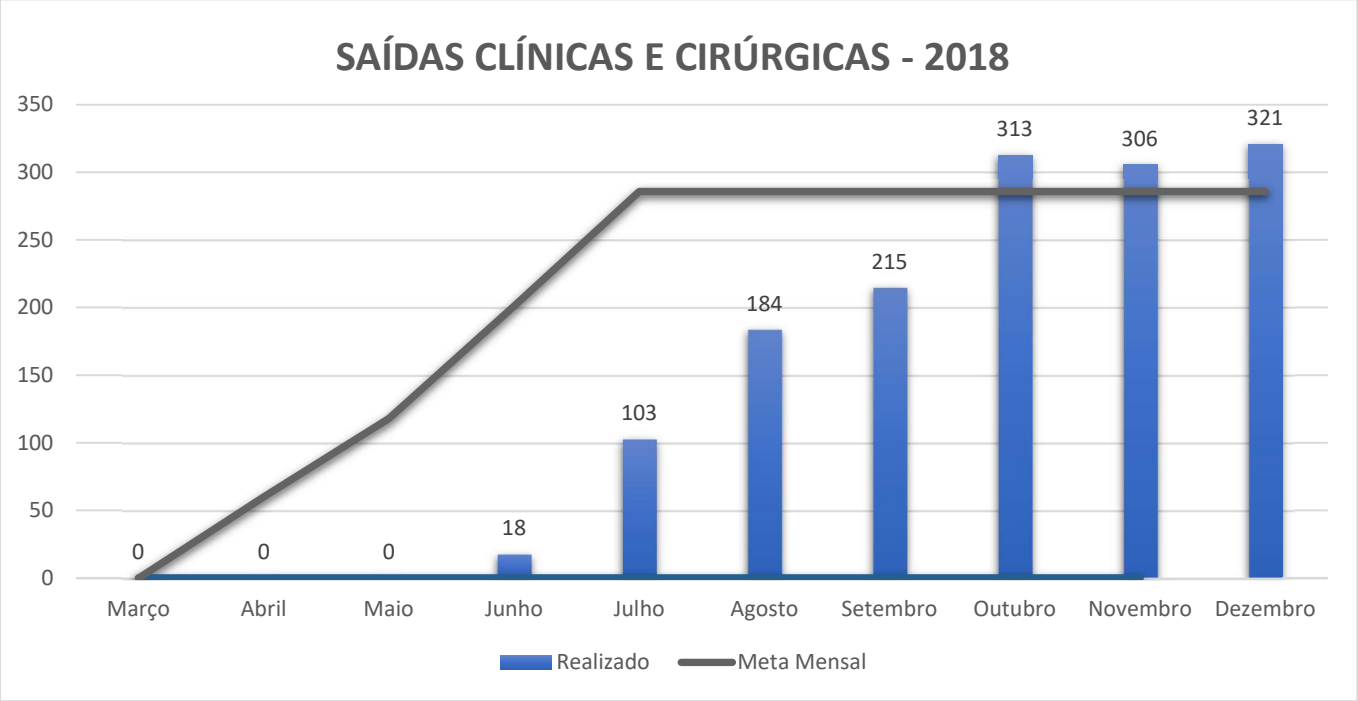
Observação: Havia uma meta pactuada de Tomografia junto a SES considerando o inicialmente o mês de março de 2018, porém o equipamento foi entregue somente em agosto e a finalização da sua instalação ocorreu em novembro de 2018.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução das metas dentro de cada modalidade.




CONSULTAS NÃO MÉDICAS E SESSÕES - 2018
Consultas Não Médicas
Sessões
1
0
64
0
20
0
19
0
70
9
82
49
76
75
59
106
81
125
ABRIL
MAIO
JUNHO
JULHO
AGOSTO
SETEMBRO
OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO


EXAMES EXTERNOS - 2018
1600
1400
1200
1000
800
600
400
200
0
0
127
486
736
855
867
706
886
949
1425
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro
SADT Externo
Meta Mensal


SAÍDAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS - 2018
350
300
250
200
150
100
50
0
0
0
0
18
103
184
215
313
306
321
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro
Realizado
Meta Mensal

V - ANÁLISE SEMESTRAL - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

O Hospital foi inaugurado no dia 19/03/18 a pedido do então Governador do Estado. A partir de então, iniciaram os atendimentos assistenciais de maneira escalonada, ao ofertarmos apenas atendimentos ambulatoriais das especialidades de Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Esta estratégia foi aceita em função de alguns setores do Hospital necessitarem de reformas estruturais significativas, no que se refere tanto a questões orçamentárias quanto cronológicas (ex: adequação da Rede de Gases, criação do sistema de aterramento para instalação de equipamentos como Ressonância Magnética, adequações da Rede elétrica e Geradores, e etc).

No mês seguinte, iniciaram-se os atendimentos das demais especialidades contratadas para o ano de 2018 (Ortopedia e Cirurgia Geral) e as cirurgias ambulatoriais das especialidades de Oftalmologia e Otorrinolaringologia.

Em junho de 2018, foi realizada a liberação de alguns leitos de Internação, visto que algumas das reformas previamente iniciadas foram concluídas. Até este período, parte do Centro Cirúrgico e das Unidades de Terapia Intensiva e Semi Intensiva encontravam-se em obras, o que impossibilitava iniciar os procedimentos de pacientes internados (para preservar a segurança do atendimento do paciente). As obras se estenderam até o final de julho.

AVALIAÇÃO DOS NÚMEROS

Ao avaliarmos o primeiro semestre no que se refere a consultas médicas, a média mensal de absenteísmo no primeiro semestre, tanto para as primeiras consultas, como para interconsultas e retornos, apresentou um percentual de 15 %. Já o índice de perda primária para estes atendimentos correspondeu a média de 17%. Tanto o absenteísmo quanto a perda primária foram fatores impactantes para o não alcance das metas de consultas médicas em sua totalidade.

As consultas não médicas, realizadas por enfermagem e fisioterapia ficaram abaixo do esperado, pois o escopo principal de atuação seriam os cuidados pós-operatórios focados no cuidado dos curativos e na reabilitação física. As cirurgias que fariam parte deste cuidado só começaram a ser realizadas a partir do segundo semestre.

Em relação ao SADT externo Tomografia Computadoriza, conforme exposto previamente, não houve realização deste exame, uma vez que o equipamento foi entregue no mês de agosto e a sua instalação ocorreu em novembro. Assim, apenas a partir do final de novembro, os exames passaram a ser ofertados para validação dos protocolos e em dezembro, de acordo com meta contratada.

Com respeito ao SADT externo de Ressonância Magnética, o Hospital Regional de Piracicaba ofertou, no primeiro semestre, 692 vagas e os pacientes atendidos somaram 426. Dessa forma, foi realizada 61% da meta contratada.

Já para o SADT externo de Ultrassonografia, foram ofertadas 508 vagas e foram realizados 427 exames, o que determina 70% da meta contratada. A perda primária foi de 5,81 %, em contrapartida, o absenteísmo foi de 17%, o que justifica o não cumprimento da meta em 85%.

Ao avaliarmos o SADT externo, exames de Endoscopia, foram ofertadas 487 vagas de exames e 355 exames realizados, perfazendo 50% da meta contratada. A perda primária no primeiro semestre para esse exame foi de 3%, porém apresentou um alto índice de absenteísmo, sendo 24%.

Os exames de Tomografia de Coerência Optica – OCT inicialmente eram avaliados dentro das metas de Tomografia Computadorizada. A meta contratada para esse exame era de 100 exames para o primeiro semestre, porém foram atendidos 141 pacientes, assim a produção ficou 41% acima da meta contratada pela SES.

Ao avaliarmos a realização das cirurgias no primeiro semestre, obtivemos o percentual de 11% da meta semestral. Lembramos que a restrição de oferta ocorreu por problemas estruturais já citados anteriormente. No total, foram agendadas 117 cirurgias e o absenteísmo foi de 7%.

As tabelas a seguir apresentam um panorama dos números assistenciais dentro do primeiro semestre de 2018 e os percentuais alcançados em cada modalidade avaliada.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E SADTs

		PRIMEIRO SEMESTRE - 2018						
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
CONSULTAS MÉDICAS	META	0	0	1.103	1.815	1.833	1.853	6.604
	LIMITE META	0	0	937	1.543	1.560	1.575	5.615
	REALIZADO	0	0	482	1.381	886	1.409	4.158
	%	0	0	44%	76%	48%	76%	63%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	META	0	0	0	71	75	77	223
	LIMITE META	0	0	0	60	64	65	189
	REALIZADO	0	0	0	1	64	20	85
	%	0	0	0%	1%	85%	26%	38%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
DIAGNÓSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA	META	0	0	70	180	180	180	610
	LIMITE META	0	0	60	153	153	153	519
	REALIZADO	0	0	0	79	193	155	427
	%	0	0	0%	1%	85%	26%	70%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
TOMOGRAFIA	META	0	0	100	385	385	550	1.420
	LIMITE META	0	0	85	327	327	468	1.207
	REALIZADO	0	0	0	0	0	0	0
	%	0	0	0%	0%	0%	0%	0%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	META	0	0	0	100	300	300	700
	LIMITE META	0	0	0	85	255	255	595
	REALIZADO	0	0	0	8	150	268	426
	%							61%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
ENDOSCOPIA	META	0	0	70	140	240	260	710
	LIMITE META	0	0	60	119	204	221	604
	REALIZADO	0	0	0	29	109	217	355
	%	0	0	0%	21%	45%	83%	50%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
MÉT.DIAG. EM ESPECIALIDADES OCT	META	0	0	0	25*	25*	50*	100
	LIMITE META	0	0	0	22	22	42	86
	REALIZADO	0	0	0	11	34	96	141
	%							141%

Observação: Inicialmente a meta do OCT estava englobada na meta da TOMOGRAFIA

PRODUÇÃO HOSPITALAR

		PRIMEIRO SEMESTRE - 2018						
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
INTERNAÇÕES SAÍDAS HOSPITALARES EM CLÍNICA MÉDICA	META	0	0	0	42	67	109	218
	LIMITE META	0	0	0	40	64	104	208
	REALIZADO	0	0	0	0	0	18	18
	%	0%	0%	0%	0%	0%	16%	8%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
INTERNAÇÕES SAÍDAS HOSPITALARES EM CLÍNICA CIRÚRGICA	META	0	0	0	18	51	92	161
	LIMITE META	0	0	0	17	49	88	154
	REALIZADO	0	0	0	0	0	0	0
	%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
CIRURGIAS HOSPITAL - DIA	META	0	0	0	94	150	150	394
	LIMITE META	0	0	0	80	128	128	336
	REALIZADO	0	0	0	0	19	26	45
	%	0%	0%	0%	0%	13%	17%	11%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
CIRURGIAS AMBULATORIAIS	META	0	0	0	0	0	0	0
	LIMITE META	0	0	0	0	0	0	0
	REALIZADO	0	0	0	25	69	57	151
	%	0%	0%	0%	25%	69%	57%	151%

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
CONSULTAS DE URGÊNCIA	META	0	0	0	30	30	30	90
	LIMITE META	0	0	0	26	26	26	78
	REALIZADO	0	0	0	0	0	2	2
	%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	2%

VI - ANÁLISE SEMESTRAL - SEGUNDO SEMESTRE DE 2018

As necessidades de adequações já apontadas no primeiro semestre se estenderam para o segundo semestre. A avaliação da Engenharia Hospitalar evidenciara a necessidade de execução de melhorias na infraestrutura da rede de gases medicinais, central de vácuo e ar comprimido, motivos pelos quais as Unidades de Internação Hospitalar, Semi-intensiva e Terapia intensiva mantiveram-se inativas ao longo da maior parte do primeiro semestre.

Na Unidade de Internação, durante os meses de junho e julho, os problemas supracitados foram solucionados, o que possibilitou a liberação dos leitos para internação e, consequentemente, foi possível aumentar a complexidade do porte das cirurgias, sendo iniciado os procedimentos das especialidades de Ortopedia e Cirurgia Geral.

A partir de agosto, todos os leitos da Unidade de Internação e das Unidades de Terapia Semi e Intensivas foram liberados e a produção assistencial sofreu incremento significativo. Todavia, existiam alguns impeditivos para o aumento ainda maior dessa produção, principalmente as saídas clínicas. Já havia sido diagnosticado que o sistema de regulação dos pacientes internados ainda era frágil em todo território da RRAS 14, habitualmente praticada de maneira fragmentada e manual. Além disso, o atraso na entrega de equipamentos essenciais, como o Tomógrafo, impedia não só a execução dos respectivos exames de imagem externos, mas também o aceito de certo perfil de paciente em que seria indispensável para a condução segura dos casos clínicos e cirúrgicos internados de maior complexidade, a realização do exame. Vale ressaltar que desde o início das internações, um plano de contingencia para casos urgentes de tomografia já tinha sido estruturada junto ao Município de Piracicaba.

Em meio a este cenário, durante as reuniões entre representantes do HRP, UNICAMP, SES e DRS-X, ficou acordado que, embora o contrato obrigasse a gestora do convênio a cumprir com os indicadores a partir do terceiro trimestre de 2018, estes seriam repactuados e passariam a ser avaliados no quarto e último trimestre do ano. Ademais, nesta oportunidade, houve o entendimento da necessidade premente de se atuar em prol da melhoria e implementação do sistema de Regulação, e foi montado grupo responsável para implantar gradualmente o sistema informatizado da Central de Regulação de Ofertas de Serviço de Saúde (CROSS) nos quatro colegiados do território da DRS-X, o que permitiria adequar o fluxo de pacientes de urgência como fora planejado. O grupo formado por membros do HRP, juntamente com os representantes da DRS-X e da CROSS, com anuência e suporte da SES, buscou os principais representantes políticos da região para que houvesse apoio e engajamento de todos os demais. Os frutos vieram a partir dos meses de novembro e dezembro de 2018, período em que os colegiados de Rio Claro e de Piracicaba, respectivamente, passaram a adotar a CROSS como forma de regulação.

Assim, nos meses subsequentes, houve a ampliação do atendimento e significativo incremento dos indicadores. Esse aumento também foi possível conforme a conclusão e liberação das obras de melhorias da capacidade instalada. Dessa forma, a partir do mês de outubro de 2018, todos os indicadores passaram a ser cumpridos, muitos desses acima do quantitativo exigido, e tal performance foi sustentada ao longo de todo último trimestre, o que demonstra a real demanda existente e a capacidade produtiva do Hospital.

AVALIAÇÃO DOS NÚMEROS

Na linha de contratação referente às consultas médicas, o percentual de realização ultrapassou as metas pactuadas junto a SES e alcançou a realização de 107% da meta contratada.

Com relação as consultas não médicas, devido ao aumento das cirurgias de maior complexidade, houve um aumento proporcional dos atendimentos de enfermagem e de fisioterapia. Esses atendimentos possibilitaram alcançar realização de 158% da meta pactuada junto à Secretaria de Estado.

O cenário referente à realização dos exames de SADTs Externos cumprimos as metas pactuadas, a saber:

Para os exames de Ultrassonografia Doppler, foram ofertadas 1.345 vagas de exames e 1.135 realizados, perfazendo 105% da meta. A perda primária foi de 0,1%, porém o absenteísmo foi de 15%.

Em relação a Tomografia, foram ofertadas entre novembro e dezembro 744 vagas de exames e foram realizados 639 exames. Os motivos explicitados anteriormente foram responsáveis pelo cumprimento de 19% da meta pactuada no segundo semestre.

Já na Ressonância Magnética, no segundo semestre cumprimos 102% da meta pactuada junto a SES com 2.181 vagas ofertadas e 1.832 exames realizados.

Em relação aos exames de Endoscopia o cumprimento das metas alcançou os 98%. Nessa linha de contratação é importante ressaltar o trabalho realizado em relação ao absenteísmo de pacientes. No segundo semestre o absenteísmo foi de 23% e ao contrário do primeiro semestre, a perda primária reduziu a 0,9%.

Nos exames de OCT, a meta alcançada foi em 93%. A quantidade de vagas ofertadas para a rede de municípios atendidos pelo Hospital Regional foi de 662 exames, sendo 636 agendados e 558 pacientes atendidos, o absenteísmo foi 12%, o que justifica o não cumprimento da meta em 100%.

Ao avaliarmos a realização das cirurgias no segundo semestre, obtivemos o percentual de 100% de cumprimento das metas. No total, foram realizadas 885 cirurgias. O absenteísmo gerou em torno de 3%.

As saídas clínicas e cirúrgicas, apesar de terem se iniciado a partir do mês de julho, a disponibilidade plena dos leitos contratados para a primeira etapa de implantação ocorreu a partir do início de agosto, em função das melhorias estruturais já descritas. Além disto, ao longo dos meses do terceiro trimestre, com o aprimoramento do sistema de Regulação, por meio da implantação do sistema CROSS nos colegiados de Rio Claro e Piracicaba, houve uma melhora progressiva das taxas de ocupação. É importante ressaltar que a ausência dessa ferramenta de regulação, até que os municípios fossem sensibilizados pelo seu uso e treinados na pratica diária, afetou diretamente o fluxo de pacientes internados e, consequentemente o quantitativo de saídas hospitalares, uma vez que os leitos do HRP são regulados em sua totalidade pelo CROSS. Dessa forma, a as metas pactuadas para esses indicadores passaram a ser cumpridos a partir do quarto trimestre, conforme tabelas abaixo.

As tabelas a seguir, demonstram as produções realizadas no segundo semestre.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E SADTs

		SEGUNDO SEMESTRE - 2018						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CONSULTAS MÉDICAS	META	1.891	1.891	1.891	1.891	1.891	1.891	11.346
	LIMITE META	1.608	1.608	1.608	1.608	1.608	1.608	9.648
	REALIZADO	1.493	2.054	1.793	2.445	2.324	2.017	12.126
	%	79%	108%	95%	129%	123%	107%	107%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	META	80	80	80	80	80	80	480
	LIMITE META	68	68	68	68	68	68	408
	REALIZADO	31	79	131	151	154	211	757
	%	39%	99%	164%	189%	192%	264%	158%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
DIAGNÓSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA	META	180	180	180	180	180	180	1.080
	LIMITE META	153	153	153	153	153	153	918
	REALIZADO	204	208	183	217	146	177	1.135
	%	113%	115%	102%	120%	81%	98%	105%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
TOMOGRAFIA	META	550	550	550	550	550	550	3.300
	LIMITE META	468	468	468	468	468	468	2.808
	REALIZADO	0	0	0	0	124	515	639
	%	0%	0%	0%	0%	22%	94%	19%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	META	300	300	300	300	300	300	1.800
	LIMITE META	255	255	255	255	255	255	1.530
	REALIZADO	273	327	223	325	358	326	1.832
	%	91%	109%	74%	108%	119%	109%	102%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
ENDOSCOPIA	META	260	260	260	260	260	260	1.560
	LIMITE META	221	221	221	221	221	221	1.326
	REALIZADO	275	243	231	280	213	282	1.524
	%	106%	93%	89%	108%	82%	108%	98%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
MÉT.DIAG. EM ESPECIALIDADES OCT	META	100	100	100	100	100	100	600
	LIMITE META	85	85	85	85	85	85	510
	REALIZADO	103	89	69	64	108	125	558
	%	103%	89%	69%	64%	108%	125%	93%

Observação: a meta do OCT estava englobada na meta da TOMOGRAFIA

PRODUÇÃO HOSPITALAR

		SEGUNDO SEMESTRE - 2018						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
INTERNAÇÕES SAÍDAS HOSPITALARES EM CLÍNICA MÉDICA	META	131	131	131	131	131	131	786
	LIMITE META	125	125	125	125	125	125	750
	REALIZADO	74	104	113	144	111	142	688
	%	56%	79%	86%	109%	84%	108%	87%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
INTERNAÇÕES SAÍDAS HOSPITALARES EM CLÍNICA CIRÚRGICA	META	155	155	155	155	155	155	930
	LIMITE META	148	148	148	148	148	148	888
	REALIZADO	29	80	102	169	195	179	754
	%	19%	52%	66%	109%	125%	115%	81%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CIRURGIAS HOSPITAL - DIA	META	147	147	147	147	147	147	882
	LIMITE META	125	125	125	125	125	125	750
	REALIZADO	67	185	151	187	146	149	885
	%	46%	125%	102%	127%	99%	101%	100%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CIRURGIAS AMBULATORIAIS	META	0	0	0	0	0	0	0
	LIMITE META	0	0	0	0	0	0	0
	REALIZADO	64	21	10	17	10	6	128
	%	64%	21%	10%	17%	10%	6%	128%

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CONSULTAS DE URGÊNCIA	META	30	30	30	30	30	30	180
	LIMITE META	26	26	26	26	26	26	156
	REALIZADO	8	16	30	30	30	47	161
	%	27%	53%	100%	100%	100%	156%	89%

VII - ABSENTEÍSMO

No ano de 2018, a média anual da taxa de absenteísmo de consultas médicas (primeiras consultas, interconsultas e retornos) foi de 19%.

Apesar das dificuldades em reduzir estes índices, entendemos que esse é um objetivo continuo. Ainda no ano de 2018 o Hospital Regional de Piracicaba adotou outras medidas para um melhor controle do absenteísmo. Foi feita a aquisição de sistema de software de confirmação de exames, consultas e cirurgias agendados (URA) e, para os exames com maior índice de faltosos, o contato telefônico também foi realizado pela equipe de agendamento. A melhoria na comunicação com o paciente e com os municípios, sempre é realizado com o trabalho em conjunto com a equipe da DRS 10. Esse resultado é demonstrado nas tabelas abaixo, onde percebemos uma redução na taxa de absenteísmo no último trimestre do ano para a maioria das linhas de contratação.

Taxa de Absenteísmo das Consultas Médicas e Exames no Hospital Regional de Piracicaba em 2018.

TAXA ABSENTEÍSMO EM CONSULTAS MÉDICAS - HRP 2018												
MÊS	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
Primeiras Consultas	-	-	13%	17%	15%	19%	19%	17%	15%	12%	11%	12%
Interconsultas / Retornos	-	-	10%	3%	13%	16%	12%	9%	7%	3%	4%	6%
Total	0%	0%	23%	21%	28%	35%	31%	26%	21%	15%	15%	18%
Média do Trimestre	7,67%			27,64%			25,93%			16,02%		

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2018												
MÊS	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
Ressonância Magnética	-	-	-	47%	50%	28%	29%	25%	21%	23%	17%	17%
Média do Trimestre	0,00%			41,67%			25,00%			19,00%		

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2018												
MÊS	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
Ultrassonografia	-	-	-	23%	42%	38%	40%	36%	28%	21%	32%	26%
Média do Trimestre	0,00%			34,33%			34,67%			26,33%		

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2018												
MÊS	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
Endoscopia	-	-	-	19%	24%	18%	22%	41%	41%	25%	33%	31%
Média do Trimestre	0,00%			20,33%			34,67%			29,67%		

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2018												
MÊS	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
OCT	-	-	-	27%	0%	15%	15%	10%	3%	17%	11%	9%
Média do Trimestre	0,00%			14,00%			9,33%			12,33%		

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2018												
MÊS	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
Tomografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16%	11%
Média do Trimestre	0,00%			0,00%			0,00%			9,00%		

FONTE: site Gestão em Saúde - SES

VIII - Taxa de Satisfação do usuário

Taxa de Satisfação	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Mensal
Espaço Físico			98,20%	98,40%	98,10%	98,90%	99,20%	99,90%	99,30%	98,70%	98,84%
Recepção (equipe)			99,50%	96,30%	98,00%	97,40%	98,10%	99,60%	99,60%	99,01%	98,44%
Atendimento médico			98,70%	96,40%	98,40%	98,60%	99,30%	99,80%	100,00%	99,30%	98,81%
Atendimento enfermagem			100,00%	98,10%	99,30%	99,10%	98,90%	99,30%	99,70%	99,80%	99,28%
Outros profissionais			0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nota geral consulta			99,00%	98,40%	97,70%	98,40%	99,70%	100,00%	100,00%	99,70%	99,11%
Nota Exame			99,70%	99,40%	99,00%	99,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,40%	99,56%
Nota Geral Internação			0,00%	100,00%	100,00%	98,60%	100,00%	99,70%	99,00%	99,30%	99,51%
Nota Unidade de saúde			99,50%	98,80%	98,50%	97,70%	99,50%	99,30%	98,70%	99,10%	98,89%
MÉDIA			**77,18%**	**98,42%**	**98,78%**	**98,63%**	**99,41%**	**99,73%**	**99,59%**	**99,37%**	**99,16%**

FONTE: site Gestão em Saúde - SES

Mesmo diante deste cenário de implantação, reconhecidamente como um período de grandes desafios e dificuldades, as altas taxas de satisfação obtidas ao longo de todo o ano de 2018 deixou a equipe do HRP extremamente confiante de que os esforços estavam na direção correta. As médias que variavam entre 98,44% a 100% possibilitaram a interpretação de que o HRP, já em seu primeiro ano, transformava-se em uma unidade de saúde de referência, onde o atendimento é tido como de alta eficiência e humanizado. Espontaneamente, houve repercussão muito positiva desses números o que incentivou ainda mais toda equipe a buscar a melhora contínua.

IX - Número de colaboradores

Quantidade de Colaboradores	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Número de Funcionários	78	97	131	240	320	406	419	423	465	497
Número Enfermeiros	6	7	12	23	30	32	30	32	29	31
Número de Auxiliares e Técnicos	2	6	15	60	104	129	118	110	109	142
Total de Médicos	12	21	24	41	54	66	73	80	83	82

Os números de funcionários contratados pelo HRP demonstram a racionalização dos recursos repassados, visto que acompanhou diretamente a produção assistencial. A grande maioria dos profissionais do HRP são próprios, contratados por meio de Processos Seletivos. Como apoio contratamos profissionais médicos e de serviços da área de apoio (higiene, portaria e laboratório) como contratações terceirizadas. Adotou-se a estratégia de contratação mista para algumas áreas em função da oferta irregular de profissionais que apresentassem as qualificações necessárias e que estivessem disponíveis no mercado. Trata-se de uma realidade ainda vivenciada na região.

X- DESEMPENHO FINANCEIRO

Para o exercício de 2018, o Hospital Regional de Piracicaba, obteve o repasse da Secretaria Estadual de Saúde, no valor de R$ _____. As receitas com as aplicações financeiras totalizaram R$ _____. Neste montante, a que se ressaltar o aporte no valor de R_____ como repasse de recurso de investimento para a readequação da infra-estrutura e aquisição de equipamentos.

X.I - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

Pelo cumprimento dos requisitos dos indicadores de qualidade valorados para o ano de 2018, o Hospital Regional de Piracicaba não sofreu descontos financeiros, assim, no primeiro semestre, as receitas somaram-se o montante total de R$ _____, com saldo de R$ _____ a ser utilizado no segundo semestre.

509 - Fluxo de Caixa

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	445.766,08	4.368.413,97	4.968.863,06	7.743.107,90	9.134.396,86	11.094.173,30	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	4.183.697,06	912.813,00	3.284.753,26	2.345.514,00	3.010.207,00	3.527.138,00	**17.264.122,32**
Receitas Financeiras	7.126,11	12.463,61	25.417,05	26.331,95	30.959,56	44.151,85	**146.450,13**
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0**
Total	**4.190.823,17**	**925.276,61**	**3.310.170,31**	**2.371.845,95**	**3.041.166,56**	**3.571.289,85**	**17.410.572,45**
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	**25.101,32**	**86.241,05**	**122.182,10**	**231.686,71**	**365.333,86**	**425.057,02**	**1.255.602,06**
Salários	23.706,57	86.226,05	122.182,10	230.257,21	347.798,68	416.801,15	**1.226.971,76**
13º	589,18	15,00	0,00	579,05	6.318,88	3.052,23	**10.554,34**
Férias	805,57	0,00	0,00	850,45	11.216,30	5.203,64	**18.075,96**
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0**
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	27.930,47	82.798,17	124.743,53	159.787,63	302.108,86	261.838,35	**959.207,01**
Materiais	0,00	4.141,00	3.083,79	114.020,01	166.600,53	365.660,48	**653.505,81**
Manutenção Predial	71.835,42	32.437,35	152.577,79	89.426,96	31.572,45	14.807,38	**392.657,35**
Investimentos	19.189,24	67.132,27	122.659,11	347.947,00	172.578,69	455.413,41	**1.184.919,72**
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	620,00	703,99	703,99	1.361,68	4.786,62	129.619,39	**137.795,67**
Financeiras	362,37	358,23	729,95	1.362,01	8.890,06	1.704,30	**13.406,92**
Outras despesas	123.136,46	51.015,46	9.245,21	34.964,99	29.519,05	12.464,16	**260.345,33**
Total	**268.175,28**	**324.827,52**	**535.925,47**	**980.556,99**	**1.081.390,12**	**1.666.564,49**	**4.857.439,87**
Saldo do mês (Receitas-despesas)	**3.922.647,89**	**600.449,09**	**2.774.244,84**	**1.391.288,96**	**1.959.776,44**	**1.904.725,36**	**12.553.132,58**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**4.368.413,97**	**4.968.863,06**	**7.743.107,90**	**9.134.396,86**	**11.094.173,30**	**12.998.898,66**	-

X.II - SEGUNDO SEMESTRE DE 2018

O segundo semestre manteve-se na mesma proporcionalidade financeira que o primeiro. Com o cumprimento das metas, também não ocorreram cortes de repasse.

Para o exercício de 2018, o montante disponível somou R$ _____, valor este satisfatório, considerando-se que o saldo que se iniciou 2017 foi de R$ _____.

509 - Fluxo de Caixa

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	12.998.898,66	14.422.663,35	16.203.105,98	17.189.446,02	18.198.050,96	14.401.817,45	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	3.988.738,00	3.988.738,00	3.988.738,00	3.988.738,00	0,00	0,00	**15.954.952,00**
Receitas Financeiras	54.465,80	62.281,50	55.839,24	69.278,18	51.023,98	31.511,09	**324.399,79**
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0**
Total	**4.043.203,80**	**4.051.019,50**	**4.044.577,24**	**4.058.016,18**	**51.023,98**	**31.511,09**	**16.279.351,79**
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	**776.975,02**	**1.342.853,90**	**1.663.328,74**	**1.738.795,60**	**2.207.541,95**	**2.971.824,00**	**10.701.319,21**
Salários	772.306,00	1.329.400,59	1.651.650,12	1.713.679,81	1.851.925,79	2.636.533,76	**9.955.496,07**
13º	1.906,29	5.824,12	5.036,91	10.510,39	330.491,39	266.248,63	**620.017,73**
Férias	2.762,73	7.629,19	6.641,71	14.605,40	25.124,77	69.041,61	**125.805,41**
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0**
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	279.803,82	340.930,32	503.564,82	696.860,88	815.103,50	626.800,54	**3.263.063,88**
Materiais	539.192,85	405.027,12	483.070,33	400.719,42	573.953,57	700.476,22	**3.102.439,51**
Manutenção Predial	21.653,55	12.816,00	13.984,27	26.621,72	50.505,36	37.683,44	**163.264,34**
Investimentos	861.577,73	13.128,21	256.943,95	35.793,20	29.100,00	11.991,00	**1.208.534,09**
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	127.846,61	83.486,56	96.845,93	107.160,46	124.559,42	130.534,09	**670.433,07**
Financeiras	5.281,22	5.372,35	4.630,68	3.130,22	9.565,39	1.809,51	**29.789,37**
Outras despesas	7.108,31	66.962,41	35.868,48	40.329,74	36.928,30	45.090,95	**232.288,19**
Total	**2.619.439,11**	**2.270.576,87**	**3.058.237,20**	**3.049.411,24**	**3.847.257,49**	**4.526.209,75**	**19.371.131,66**
Saldo do mês (Receitas-despesas)	**1.423.764,69**	**1.780.442,63**	**986.340,04**	**1.008.604,94**	**-3.796.233,51**	**-4.494.698,66**	**-3.091.779,87**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**14.422.663,35**	**16.203.105,98**	**17.189.446,02**	**18.198.050,96**	**14.401.817,45**	**9.907.118,79**	-

XI - TREINAMENTOS

Ao longo de 2018 foram ministrados treinamentos aos colaboradores com o objetivo de elevar os níveis de qualidade, promover a segurança ao paciente e aos colaboradores.

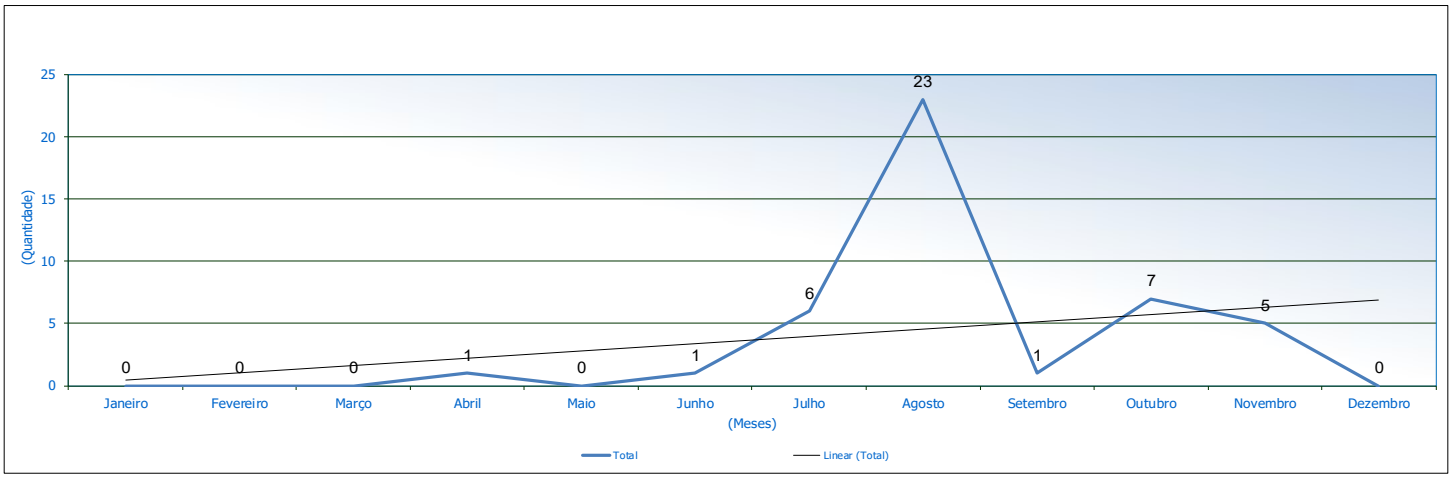
Segue abaixo gráfico demonstrativo:

TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2018

Indicador	Meta	Parâmetro Utilizado
Número de treinamentos realizados nas áreas assistenciais e apoio durante o ano de 2018	Capacitar o maior número de profissionais possíveis para atender a demanda do hospital de forma segura, com qualidade e excelência	Necessidade de capacitação de acordo com a rotina dos setores

	2018											
Tipos de Treinamentos:	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
Apoio a Radiologia e Ressonância				1								
Sistemas informatizados						1	2					
Equipamentos médicos							1	2				
Protocolos assistenciais							3	10	1	7	5	
Protocolos de Qualidade e SCIH								11				
Total	0	0	0	1	0	1	6	23	1	7	5	0

Fonte: Listas de presenças e programa de treinamento



XII - DEMAIS ATIVIDADES

Foram realizadas as campanhas contra o câncer de mama e próstata para os colaboradores, enfatizando a conscientização sobre estas doenças e ressaltando a importância da prevenção e diagnóstico precoce.

Foi realizada a apresentação da Comissão de Humanização e seus objetivos aos diferentes setores do hospital. Tal ação foi realizada estrategicamente com caráter educativo.

A Diretoria do Hospital juntamente com o setor de Agendamento participou ativamente das reuniões com a Comissão de Intergestores Regional de Piracicaba, Rio Claro, Limeira e Araras com o objetivo de apresentar os resultados do Hospital, assim com criar um canal de comunicação com os intergestores.

XIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, o período de março a dezembro de 2018 pode ser considerado como muito positivo, tanto no aspecto assistencial, quanto na gestão administrativa do Hospital Regional de Piracicaba, fruto do engajamento de toda a equipe de implantação, Universidade e Fundação, gestores e colaboradores.

Foi um ano de desafios, caracterizados pelo curto período disponível para transformar um Projeto em realidade, desde realizar reformas estruturais significativas, contratação e treinamento de colaboradores, desenvolvimento de processos e prestação da assistência atrelada a gestão racional dos recursos públicos. Vale ressaltar que tais medidas foram bem sucedidas e culminaram com o atingimento da produção proposta pela Secretaria de Estado da Saúde.

Além disso, tais metas foram cumpridas com assistência médica de qualidade, humanizada e com foco na boa resolução dos atendimentos, o que podemos concluir através dos resultados com a pesquisa de satisfação dos usuários, onde o índice geral para o ano de 2018 ficou em 96,4%.

O Hospital Regional de Piracicaba cumpriu também o papel de oferecer atendimento complementar à Rede assistencial já existente na região. Embora o sistema de regulação do paciente ainda carecer de maiores esforços para o seu desenvolvimento, os resultados obtidos demonstram a veracidade da necessidade de se construir este novo Serviço, bem como almejar a sua ampliação para os próximos anos.

Ainda nesse contexto, para o ano de 2019, tem-se a expectativa de ampliação das instalações e serviços prestados atualmente, como também a inclusão da prestação de serviços nas especialidades médicas de Ginecologia, Urologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, entre outros. O novo projeto referente a esta fase subsequente, desenvolvido conjuntamente com a DRS X, foi entregue e aguarda aprovação da Secretaria de Estado da Saúde.

Por fim, podemos concluir, portanto, que o Hospital Regional de Piracicaba conseguiu atender as expectativas para o ano de 2019, tendo o profissionalismo, a ética, a excelência no atendimento e a humanização sempre presentes nos serviços oferecidos, permanecendo como referência no atendimento médico-hospitalar dos usuários do SUS.

Dr. Willian Cirillo

Docente UNICAMP -Executor do Convênio

Diretoria Executiva da Área da Saúde - DEAS

ANEXOS

RELATÓRIO CONTRATADO X REALIZADO

RELATÓRIO DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA